



Trabalhos Científicos

Título: Coqueluche Em Crianças E Adolescentes: Perfil Epidemiológico Do Nordeste

Autores: LAÍS DE ALBUQUERQUE PINTO (UNIT), JONATHAS SOUTEBAN CALHEIROS MARANHÃO, ALANA DE ALMEIDA MOTA, MONIKE EMILLIE DE ALMEIDA CARVALHO, JOÃO PEDRO MATOS DE SANTANA, MARCOS REIS GONÇALVES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A coqueluche é uma doença de notificação compulsória causada principalmente pela bactéria *Bordetella pertussis*. Por ser amplamente contagiosa, através das vias aéreas, deve ter seu tratamento instituído logo que houver suspeita clínica. As complicações são incomuns em adultos, mas podem ser graves em lactentes jovens. **OBJETIVOS:** Analisar epidemiologicamente as notificações de coqueluche nas faixas etárias de 0 a 14 anos, entre os anos de 2008 e 2018, com o objetivo de delinear um panorama regional referente ao agravo. **MÉTODOS:** Consiste em uma abordagem quantitativa, transversal, descritiva e retrospectiva a partir da base de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os descritores abordados foram: internações, faixa etária, região, valor médio de internamento, média de permanência e óbitos. **RESULTADOS:** No período estudado ocorreram 5.070 internações por coqueluche na região Nordeste, sendo 4.438 casos em menores de 1 ano, 421 de 1 a 4 anos, 156 de 5 a 9 anos e 55 de 10 a 14 anos. O tempo médio de internação foi de 7,5 dias, somando cerca de 1.200 reais por internamento. Desse total de casos 50 evoluíram para óbito. **CONCLUSÕES:** A coqueluche é uma infecção aguda, altamente contagiosa, porém, a partir das campanhas de imunização, podemos perceber um número relativamente baixo de casos nesses 10 anos. O maior número deles se dá em menores de um ano, em grande parte, devido ao esquema vacinal ainda incompleto e é também por isso que nessa idade ocorrem mais dias de internação, complicações e mais desfechos indesejados.